



Todos os ministérios têm que conhecer os reais problemas enfrentados pelo povo brasileiro e no Esporte não é diferente. Militar na UJS e na UNE me ajudou a conhecer o Brasil.

ORLANDO SILVA JR.

Um jovem ministro para um novo tempo

O Ministro do Esporte Orlando Silva Jr. representa uma nova mentalidade na Esplanada. Ele não apenas é o ministro mais jovem da história da República (nasceu em 27 de maio de 1971) como mantém laços estreitos com o movimento estudantil e principalmente com os anseios e paradigmas da juventude. Baiano de Salvador, recebeu como herança da cidade uma grande paixão pelas culturas populares, particularmente o samba em todas as suas vertentes. Atualmente é membro do Conselho Nacional de Juventude. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) de 1995 a 1997, presidente da União da Juventude Socialista (UJS) de 1998 a 2001 e representante da Federação Mundial das Juventudes Democráticas (FMJD), entidade que reúne organizações juvenis de todos os continentes, de 1999 a 2001. No governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva exerceu os cargos de Secretário Nacional de Esporte, Secretário Nacional de Esporte Educacional e Secretário-Executivo do Ministério do Esporte. Em 31 de março de 2006 ele assumiu o cargo de ministro.

Nessa entrevista Orlando responde a várias perguntas sobre os programas da sua pasta e defende enfaticamente a prática esportiva como forma de inclusão social. Orlando também ressalta a importância da reeleição do Governo Lula, tanto para os jovens quanto para o país como um todo.

Juventude.br - Que balanço o senhor faz do trabalho do Ministério do Esporte no Governo Lula, em particular no que diz respeito às políticas públicas de juventude?

ORLANDO - É muito positivo. Com a criação de uma pasta específica para o Esporte o setor ganhou relevância política. O Ministério estruturou uma política nacional de esporte e também políticas setoriais. Consolidou um conselho nacional de esporte muito representativo, pautou a inclusão social através do esporte. Foram desenvolvidos programas que motivaram milhões de pessoas em todo o país, desde crianças e jovens até deficientes e pessoas da melhor idade. A partir disso, foi desenvolvido o incentivo para diversas modalidades, olímpicas e não-olímpicas. O Pan-americano, que está sendo preparado, credenciará o Brasil para a realização da Copa de Mundo e também para os Jogos Olímpicos. O Ministério do Esporte constituiu, desenvolveu e implantou uma agenda para o futebol brasileiro. As ações tiveram como centro a valorização dos atletas, o respeito aos torcedores e a proteção dos clubes. Isso fortaleceu nosso mercado de futebol. Além disso tudo, o Ministério resgatou competições esportivas tradicionais, como os Jogos dos Povos Indígenas, e também modalidades de identidade cultural, como a capoeira e o skate.

- A reeleição do presidente Lula foi uma conquista da juventude. O slogan "É Lula de novo com a força do povo" eu substituiria por "É Lula de novo com a força da juventude"

Temos uma perspectiva muito boa no fortalecimento da relação entre o esporte e a escola. Para isso, valorizamos a educação física. A escola é o lugar em que podemos estimular hábitos saudáveis através da prática do esporte recreativo. Tem que ser também a matriz de identificação, desenvolvimento e promoção de talentos. É o local onde se pode aprender um esporte para se tornar um grande atleta.

Já diretamente para os jovens nós temos o Segundo Tempo, que atinge sobretudo adolescentes que participam do programa nas escolas. Além dele temos o Bolsa-Atleta, que beneficia tanto atletas com projeção nacional e internacional quanto estudantes secundaristas e universitários que não têm patrocínio. Através do programa eles podem competir e treinar com uma bolsa mensal do Governo Federal. Tivemos a renovação dos jogos estudantis através das olimpíadas escolares e universitárias. E, por fim, o apoio que o Ministério deu às várias modalidades motiva a juventude, pois os atletas de alto rendimento alcançam o ápice do seu desempenho na fase juvenil, até os 29 anos. Tudo que é investido no Alto Rendimento tem impacto na juventude.

Juventude.br - De que forma a experiência nas presidências da UNE e da UJS contribuíram com a sua gestão como Ministro da República?

ORLANDO - Todos os ministérios têm que conhecer os reais problemas enfrentados pelo povo brasileiro e no Esporte não é diferente.

Militar na UJS e na UNE me ajudou a conhecer o Brasil. Tive oportunidade de visitar todos os estados da Federação, conhecer a diversidade e a desigualdade do país. Isso me permitiu uma sensibilidade social mais aguçada. Através das duas entidades pude conviver e dialogar com diversas forças políticas, que têm pontos de vista diferentes. A partir das diferenças aprendemos a construir consensos e políticas capazes de alcançar os objetivos maiores do país. Por tudo isso a UNE e a UJS foram de vital importância na minha vida.

Juventude.br - Qual a importância do esporte para a juventude?

ORLANDO - É fundamental. O esporte é uma alternativa importante na ocupação do tempo livre da juventude. Primeiro ele tem que ser percebido como um direito que a constituição brasileira reconhece e a UNESCO também. Mas ainda temos que trabalhar muito para que todo jovem que queira praticar o esporte tenha acesso a isso. Acesso como forma de criar convívio, relacionamento, ambiente social mais amistoso, como alternativa de lazer e recreação. É também uma oportunidade de formação para a cidadania. Com ele aprendemos que ninguém ganha nada sozinho, que temos que cooperar com o outro, ter laços de solidariedade, seguir a regra do jogo - o que significa ter disciplina - e aprendemos também que para mudar essa regra tem que haver um novo pacto. São valores da experiência esportiva que valem para a vida também. Além do que

o esporte é uma alternativa para aqueles que queiram construir uma carreira atlética.

Juventude.br - O que representaram as eleições de 2006 para a juventude brasileira?

ORLANDO - A reeleição do Presidente Lula foi uma conquista da juventude. O slogan "É Lula de novo com a força do povo" eu substituiria por "É Lula de novo com a força da juventude". Isso pode ser medido pela alta aceitação que o presidente tem entre os jovens e a militância juvenil. Eu pude acompanhar uma passeata feita no Rio, nas vésperas da eleição, e nós sentimos o carinho que a juventude teve naquele momento. Foi um dos maiores e mais participativos atos da campanha. De efetivo, o presidente criou o Conselho Nacional de Juventude, mas em praticamente todo o governo nós temos ações voltadas para os jovens. A sua reeleição garante que o protagonismo juvenil aconteça, e que as políticas públicas tratem a juventude como o presente e não apenas como o futuro do país. Por tudo isso, a vitória do Presidente Lula foi a vitória da juventude brasileira.

Juventude.br - O que significa para a democracia brasileira tê-lo como um dos ministros mais jovens da história da República?

ORLANDO - É importante. Nós acabamos de assistir uma experiência em que um comunista foi Presidente da República por alguns dias. Temos um Presidente operário, que tem tradição na luta social afinada com a tradição de luta da esquerda. Isso é mais inédito do que ter um jovem no primeiro escalão do governo, o que também é revelador desse momento novo. São atitudes que demonstram o reconhecimento que o Presidente Lula tem das possibilidades da juventude como protagonista da cena política brasileira. 🗣️



<- O ministro Orlando Silva Jr. (e.) e o pugilista Popó (d.)